

10-2003

Jubileu Espiritano em Angola

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

(2003). Jubileu Espiritano em Angola. *Missão Espiritana*, 4 (4). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol4/iss4/17>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Missão Espiritana* by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Documento 4

Jubileu Espiritano em Angola

Entre as muitas manifestações e celebrações que ocorreram um pouco por toda Angola, durante o Jubileu espiritano, queremos salientar três referências públicas e eclesiais, cujo significado nos parece relevante para a história:

1. Pronunciamento da Conferência Episcopal de Angola e S. Tomé (CEAST) na Nota Pastoral de 12 de Março de 2002: «*Publicamente nos congratulamos e associamos à celebração do Jubileu dos Missionários do Espírito Santo, a quem tanto deve a evangelização de Angola*».

2. Homenagem da Conferência Episcopal de Angola e S. Tomé na Celebração Eucarística de 23 de Março de 2003, na igreja de Fátima, em Luanda. Sob a presidência de D. Zacarias Kamwenho, participaram todos os bispos de Angola e S. Tomé e Príncipe, membros do Governo, deputados, diplomatas e centenas de fiéis. Na homilia, D. Zacarias Kamwenho, Presidente da Conferência Episcopal, agradeceu o trabalho desenvolvido pelas centenas de missionários que ao longo de 137 anos de presença em Angola anunciaram a Palavra de Deus.

3. Encerramento do Ano Jubilar na Eucaristia presidida por D. Damião Franklin, Arcebispo de Luanda, no dia de Pentecostes de 2003, na paróquia confiada aos espiritanos, no Prenda, em Luanda. O evento coincidiu com a ordenação de um sacerdote espiritano, P. Domingos Tchamoleha, natural da província da Huíla. Estiveram presentes também os bispos do Sumbe e do Lwena, respectivamente D. Benedito Roberto e D. Gabriel Mbilingi, que são espiritanos, e o bispo emérito do Kwito, D. Pedro Luís.

D. Damião agradeceu o trabalho realizado pelos missionários do Espírito Santo em Angola. Referindo-se ao mês de Junho, consagrado às vocações, lembrou que Luanda tem 4,5 milhões de habitantes, enquanto o número de Sacerdotes a trabalhar na diocese é de apenas 140. Por isso fez um apelo às famílias católicas para que incentivem e apoiem as vocações no seu seio.

O Superior Provincial dos Espiritanos, P. Barnabé Sakulenga, lembrou o percurso dos espiritanos durante estes três séculos. Referiu, a propósito, que nos primeiros 100 anos de existência, a média de vida dos missionários era de 30 anos, devido às doenças que os vitimavam nas terras de missão. Em Angola assistiu-se a um quadro semelhante, como se constata visitando os cemitérios da Missão da Huíla ou o de Lândana, em Cabinda. Lembrou também os compromissos espiritanos ao longo dos mais de 100 anos em Angola, com destaque para a formação de clero local, educação, defesa dos direitos humanos, estudos de linguística e etnologia e, nos anos mais recentes, apoio às vítimas da guerra.

Em Angola, os 115 espiritanos estão actualmente presentes nas dioceses

de Cabinda (Lândana), Mbanza Congo (Soyo), Ndalatando (Paróquia da Sé e Golungo Alto), Malanje (Catedral e Kalandula), Benguela (paróquias do Pópulo e de S. João do Lobito), Huambo (Missões do Cuando e do Bailundo), Bié (Missões do Chinguar e da Chanhora), Lubango (Paróquia de Nossa Senhora das Dores, Missões da Huíla, do Munhino, do Sêndi e de Caconda), Saurimo (Paróquia de Santo António), Dundo (Paróquias do Dundo e do Lukapa), Ondjiva (Missão do Chiúlo) e Luanda (Paróquia do Prenda e Casa Provincial). As casas de Formação estão em Malanje (Prope-dêutico), Munhino, na Huíla), (Noviciado) e Huambo (Filosofia e Teologia).

No exterior, há missionários espiritanos angolanos na República Centro Africana, Moçambique, Guiné-Bissau, República do Congo, Portugal, Espanha e Brasil.